



**DECLARAÇÃO DE USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
GENERATIVA (IAG)**

Eu, _____,
CPF nº _____, nº USP _____,
aluno(a) regularmente matriculado(a) no Programa de Pós-Graduação em _____, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, declaro, para os devidos fins, que:

- Utilizei** ferramentas de Inteligência Artificial Generativa durante o desenvolvimento de meu trabalho de conclusão do Programa de Pós Graduação.
- Não Utilizei** ferramentas de Inteligência Artificial Generativa durante o desenvolvimento de meu trabalho de conclusão do Programa de Pós Graduação.

(Caso tenha indicado a utilização de Ferramentas de Inteligência Artificial, deve obrigatoriamente preencher os itens 1-3 abaixo)

1. Ferramentas de Inteligência Artificial utilizadas

Marque todas as que se aplicam:

- ChatGPT
 - DeepSeek
 - Grammarly
 - DeepL Translator
 - SciSpace / ResearchGPT
 - Gemini
 - PaperPal
 - QuillBot
 - Claude
 - Outra(s), especificar: _____
-

2. Forma de utilização

Indique todas as formas de uso:

- Revisão linguística e ortográfica do texto
- Sugestões de estrutura textual ou reformulação de trechos
- Geração de resumos ou sugestões de títulos
- Apoio conceitual e didático (explicações, definições, sínteses)
- Sugestões metodológicas (sem execução automatizada de resultados)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Comissão de Pós-Graduação

-
- Tradução
 Referências, formatação e normalização
 Criação de imagens/visualizações.
 Revisão Bibliográfica.
 Outra(s), especificar: _____

3. Declarações de revisão crítica

- Declaro que todo conteúdo gerado ou auxiliado por ferramentas de Inteligência Artificial foi submetido à minha revisão crítica, validação técnica e interpretação pessoal, de forma a garantir a originalidade e a precisão científica do trabalho.
- Declaro estar ciente de que sou integralmente responsável pelo conteúdo final do trabalho, pela observância dos preceitos éticos e de boas práticas científicas durante o desenvolvimento de meu trabalho de conclusão e pela eventual inserção de dados sigilosos, sensíveis ou confidenciais (como dados pessoais identificáveis, dados clínicos não autorizados, informações restritas de projetos) em sistemas de IA sem prévia anuência do orientador e atendimento às normas de privacidade e à legislação vigente.
- Declaro que não utilizei ferramentas de IA de outra forma além daquela(s) já indicada(s) no item 2 durante o desenvolvimento de meu trabalho de conclusão do Programa de Pós Graduação.

(Local e data) _____

Nome e Assinatura do(a) discente: _____

Ciente do orientador (nome e assinatura): _____



DIRETRIZES PARA O USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA FFCLRP-USP

1. Introdução

O avanço das ferramentas de inteligência artificial (IA) representa uma mudança relevante nos instrumentos existentes para apoiar atividades acadêmicas. Entretanto, o uso dessas tecnologias deve ser entendido como um apoio complementar e nunca como substituto da reflexão crítica, da originalidade e da responsabilidade científica. Este documento busca orientar o uso ético e responsável da IA na pós-graduação, destacando a responsabilidade pela integridade do trabalho desenvolvido.

2. Finalidade

Este documento estabelece diretrizes para o uso ético, transparente e responsável de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial (IA) por discentes de programas de pós-graduação da FFCLRP-USP, no âmbito de dissertações, teses ou trabalhos relacionados.

3. Definição

Para os fins deste documento, entende-se como **ferramentas de Inteligência Artificial (IA)** todo recurso computacional que utilize algoritmos de aprendizado de máquina, redes neurais, modelos de linguagem ou sistemas de automação cognitiva para auxiliar na geração, correção, tradução ou reformulação de textos, dados, códigos ou imagens.

4. Princípios gerais

- a) **Transparência** — o discente deverá declarar expressamente todas as ferramentas de IA utilizadas no desenvolvimento do trabalho, incluindo sua finalidade e extensão do uso, no momento do depósito do trabalho.
- b) **Responsabilidade** — o discente permanece integralmente responsável pela veracidade, originalidade e adequação acadêmica do conteúdo apresentado, independentemente do auxílio de IA.
- c) **Revisão crítica** — cabe ao discente revisar, interpretar, validar tecnicamente e, se necessário, ajustar quaisquer conteúdos gerados com auxílio de IA, evitando a reprodução sem a revisão crítica de resultados.
- d) **Ética e confidencialidade** — é vedada a inserção de dados sigilosos, sensíveis ou confidenciais (como dados pessoais identificáveis, dados clínicos não autorizados, informações



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Comissão de Pós-Graduação

restritas de projetos) em sistemas de IA sem prévia anuência do orientador e atendimento às normas de privacidade e à legislação vigente.

- e) **Originalidade** — textos, figuras, tabelas ou demais elementos gerados integralmente por IA e utilizados no trabalho devem ser devidamente revisados, referenciados e adaptados ao contexto científico.

5. Exemplos de usos permitidos

- Revisão linguística e ortográfica;
- Reformulação de parágrafos ou sugestões de estrutura textual;
- Tradução de trechos;
- Sugestões de títulos;
- Apoio na redação preliminar de tabelas ou quadros (sem executar análise estatística não validada);
- Sugestões metodológicas, sem implementação automatizada de resultados.

6. Exemplos de usos não recomendados ou vedados

- Submissão integral do trabalho a ferramentas de IA para geração automática sem revisão e sem declaração;
- Utilização de IA para gerar dados fictícios, resultados experimentais não realizados ou manipular dados, exceto quando este procedimento fizer estiver claramente relacionado aos objetivos do projeto de pesquisa, como por exemplo na avaliação de desempenho de modelos de IA, desenvolvimento de algoritmos ou temas similares, devidamente justificados;
- Compartilhamento de dados sensíveis, pessoais ou confidenciais com plataformas sem garantias de segurança e anuência do orientador;
- Produção de conteúdo que viole direitos autorais, patentes ou normas éticas vigentes.

7. Procedimento de declaração

No ato do depósito do trabalho (dissertação, tese ou equivalente), o discente deverá preencher e assinar a **Declaração de Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial Generativa**, conforme modelo aprovado pela Comissão de Pós-Graduação da FFCLRP-USP, anexando-a ao processo de depósito no sistema da Pós-Graduação.

8. Observância das Boas Práticas Científicas e Atualizações Futuras

Em acordo com as Boas Práticas Científicas e considerando a atual ausência de diretrizes formais específicas para utilização de inteligência artificial na Universidade de São Paulo, estabelece-se que:



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Comissão de Pós-Graduação

-
- a) O uso de ferramentas de Inteligência Artificial no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos na pós-graduação deverá seguir integralmente os princípios de responsabilidade, autoria, originalidade, confiabilidade e reproduzibilidade esperadas nas Boas Práticas Científicas;
 - b) A utilização de sistemas de IA não exime o discente e seu orientador da atribuição de autoria intelectual e da obrigação de validar criticamente o conteúdo apresentado, de acordo com os princípios de integridade científica;
 - c) No caso de conflito entre estas diretrizes e futuras regulamentações da Universidade de São Paulo, de agências de fomento ou órgãos reguladores, deverão prevalecer as normas mais restritivas, de modo a preservar a qualidade, autenticidade e confiabilidade da produção científica.
 - d) Recomenda-se, ainda, que a cada publicação e/ou atualização oficial de diretrizes institucionais, este documento seja revisado pela Comissão de Pós-Graduação para eventuais adequações e complementações.

9. Disposições finais

- O não cumprimento destas diretrizes poderá ser caracterizado como má-conduta acadêmica, sujeitando o discente às sanções previstas nos regimentos institucionais e na legislação vigente.
- Casos omissos serão avaliados pela Comissão de Pós-Graduação, ouvidos o orientador e o colegiado do respectivo programa.

10. Referências para consulta e maiores informações sobre o tema

- Sampaio, Rafael Cardoso. Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa [livro eletrônico] : um guia prático para pesquisadores / Rafael Cardoso Sampaio, Marcelo Sabbatini, Ricardo Limongi. -- São Paulo : Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2024 (Disponível em: <https://prpg.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/10/2025/01/livro-diretrizes-ia-1.pdf>)
- Revista Pesquisa FAPESP. Universidades brasileiras discutem regras de uso de inteligência artificial. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/universidades-brasileiras-discutem-regras-de-uso-de-inteligencia-artificial/>
- Limongi, R. (2024). The use of artificial intelligence in scientific research with integrity and ethics. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, 16(1), e845. <https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2024.v16i1.845>
- Ricardo Limongi França Coelho. Aula aberta: Inteligência artificial na pesquisa científica: aplicações e limitações / Formação para Docência. Acesso a aula no link <https://www.youtube.com/live/88AiiIIObnw>